

**OUTUBRO
2022
DIA 10**



ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES ENSINO MÉDIO



Prezado (a) Professor (a),

No dia **10 de outubro de 2022, segunda-feira**, celebraremos o **Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas (DNSSE)** e falaremos sobre segurança e saúde aos estudantes brasileiros, dentro da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CANPAT), com o objetivo de implantar uma cultura em segurança e saúde em nosso País, para o fim maior de prevenir acidentes e doenças, o que certamente se inicia com ações junto aos nossos estudantes, futuros trabalhadores e empreendedores.

As celebrações desse dia são decorrentes da **Lei 12.645/2012**, que instituiu um dia em que as instituições públicas e privadas possam, em conjunto com as escolas, promover ações voltadas à prevenção de acidentes e doenças nas escolas.

O tema geral para 2022 será **“Prevenção de Acidentes e Doenças nas Escolas”**. Para cada tipo de modalidade de ensino, no entanto, dada as principais características dos acidentes que ocorrem nas idades correspondentes, teremos um tipo de abordagem. Assim, no Ensino Médio (EJA e Aprendizizes) e todos os demais, a abordagem será caracterizada por atitudes de prevenção. Queremos mostrar aos estudantes, com a sua linguagem, os principais acidentes que podem ocorrer na sua faixa etária e os modos de prevenção. Também discorreremos, brevemente, sobre alguns **procedimentos de emergência**, para que o estudante possa ter noções básicas do que fazer em caso de algum acidente ou incidente. Será realizada uma demonstração da **Manobra de Heimlich**, utilizada em casos de emergência por engasgamento.

Nesse dia 10/10/2022, realizaremos uma **live, às 09h de Brasília**, com transmissão no **Canal da ENIT no YouTube (youtube.com/enit-escola)**, que você poderá passar em sua sala de aula ao vivo ou posteriormente, com informações importantes para a prevenção de acidentes com nossos estudantes. **Mas você pode ir além**, conversando com sua classe e fazer uma aula, uma apresentação baseada na live e na animação de apoio que criamos especialmente para esse dia.

Para facilitar esse momento, elaboramos a presente orientação, que discorre sobre segurança e saúde do trabalho, sobre acidentes e doenças com professores e dá o conceito de acidente do trabalho, conforme a CLT, e apresenta os principais acidentes que ocorrem com os jovens do Ensino Médio (EJA e Aprendizizes), para que você possa argumentar com as estudantes.

Importante também observar os outros materiais disponibilizados, que podem ser importantes para você: **Cartilha de Segurança e Saúde nas Escolas, Orientações às Escolas e Plano de Aula, segmentado por modalidade de ensino**. Esses materiais vão te ajudar a compreender a importância da prevenção de acidentes nas escolas.

Por fim, realizaremos um **concurso cultural** para todos os estudantes, para ajudar a fixar o aprendizado, envolvendo frase, desenho, redação e vídeo. Para os estudantes do Ensino Médio (EJA e Aprendizizes), será **redação e vídeo**. Veja como participar no Regulamento do Concurso, disponível em **gov.br/dnsse**.

UM POUCO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

Antes de tudo, é importante falar um pouco sobre uma difícil realidade que afeta os brasileiros e que muitos não se dão conta: acidentes e doenças que ocorrem em virtude do trabalho.

Dados oficiais relativos ao período de 2018 a 2020 trazem a ocorrência (média anual) de **539.562 acidentes do trabalho**, incluindo doenças do trabalho, que resultaram em milhares de mortes (média anual superior a **2 mil acidentes fatais**) e incapacitações permanentes (média anual superior a **12.900 incapacitações permanentes**) em todo esse período (fonte: www.gov.br/trabalho-e-previdencia).

Tais acidentes, além da tragédia que representam aos trabalhadores e famílias, com perda do ente querido, de renda familiar e de capacidade produtiva daqueles que ficam com sequelas, também ocasionam importantes impactos nas contas orçamentárias da União, de Estados e Municípios, como aumento de despesas para o Sistema Único de Saúde e para o sistema previdenciário. Ademais, acarretam despesas e gastos para os empregadores, por conta de eventuais dias parados, perda de produtividade e ações judiciais. Ou seja, acidentes e doenças do trabalho são muito ruins para o nosso País e prejudicam a nossa sociedade.

E isso é muito ruim para a nossa sociedade. Além de ser inaceitável a perda de vida e ocorrência de sequelas quando um brasileiro está em trabalho, faz com que o nosso País seja menos competitivo e justo e sustentável.

Ou seja, acidentes e doenças do trabalho prejudicam toda a nossa sociedade e precisa ser combatido, sendo que a informação e **implantação de uma cultura em prevenção de acidentes** é um instrumento poderoso para alcançar esse objetivo.

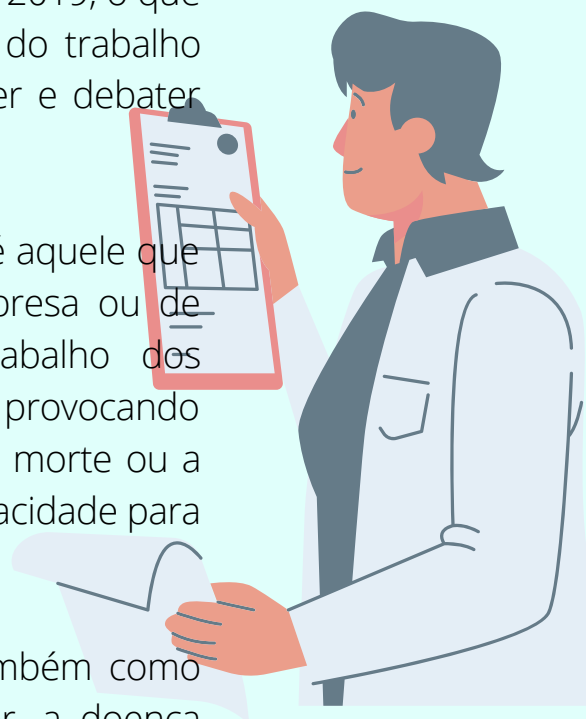


SEGURANÇA E SAÚDE DE PROFESSORES

Professores também são vítimas de acidentes do trabalho: dados do INSS informam a ocorrência de 1.392 comunicações de acidentes do trabalho no ano de 2021 envolvendo professores, seja por acidentes típicos ou por doenças relacionadas ao trabalho, a imensa maioria com afastamentos. Tais números apenas entre aqueles segurados pelo INSS, ou seja, os abrangidos pela CLT, normalmente em estabelecimentos privados. No serviço de ensino público, que abriga a maior quantidade de professores, o levantamento de dados é de maior dificuldade, em virtude da diversidade de entes governamentais e métodos utilizados. O jornal eletrônico “Diário do Grande ABC” publicou que um em cada quatro professores das escolas estaduais do Grande ABC precisou se afastar da sala de aula por problemas de saúde em 2019, o que mostra o grande impacto que acidentes e doenças do trabalho tem nesse segmento e a importância de se conhecer e debater essas questões e enfrentar o problema.

Conforme Lei 8.213/91, Art. 19, acidente do trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de empresa ou de empregador doméstico ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

O Art. 20 da mesma Lei, por sua vez, considera também como acidente do trabalho, nos termos do artigo anterior, a doença profissional, assim entendida a produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade e constante da respectiva relação elaborada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social e a doença do trabalho, assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente, constante de uma relação constante no inciso I da Lei 8.213/91.



EQUIPARAÇÃO A ACIDENTE DO TRABALHO

Art. 21 da Lei 8.213/91 ainda equipara a acidente de trabalho uma série de ocorrências. veja:

I - o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a morte do segurado, para redução ou perda da sua capacidade para o trabalho, ou produzido lesão que exija atenção médica para a sua recuperação;

II - o acidente sofrido pelo segurado no local e no horário do trabalho, em consequência de:

a) ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiro ou companheiro de trabalho;

b) ofensa física intencional, inclusive de terceiro, por motivo de disputa relacionada ao trabalho;

c) ato de imprudência, de negligência ou de imperícia de terceiro ou de companheiro de trabalho;

d) ato de pessoa privada do uso da razão;

e) desabamento, inundação, incêndio e outros casos fortuitos ou decorrentes de força maior;

III - a doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade;

IV - o acidente sofrido pelo segurado ainda que fora do local e horário de trabalho:

a) na execução de ordem ou na realização de serviço sob a autoridade da empresa;

b) na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito;

c) em viagem a serviço da empresa, inclusive para estudo quando financiada por esta dentro de seus planos para melhor capacitação da mão-de-obra, independentemente do meio de locomoção utilizado, inclusive veículo de propriedade do segurado;

d) no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção, inclusive veículo de propriedade do segurado.

§ 1º Nos períodos destinados a refeição ou descanso, ou por ocasião da satisfação de outras necessidades fisiológicas, no local do trabalho ou durante este, o empregado é considerado no exercício do trabalho.

Ou seja, há uma série de acidentes e ocorrências que são considerados como acidentes do trabalho, **cujas causas e origens podem ser investigadas, com objetivo da adoção de medidas de controle.** É dever de todos nós **identificar os perigos para a saúde e segurança dos profissionais que estão nas escolas**, com o fim de eliminar ou controlar eventuais riscos e promover a prevenção de acidentes.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Para combater esse mal, há instituições e profissionais que atuam dentro e fora dos locais de trabalho, procurando difundir e aplicar as normas de prevenção que estão disciplinadas nas **Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Previdência** (conheça através de www.gov.br/sit), que orientam como o trabalho pode ser feito de forma segura e saudável.

A despeito disso, ainda temos ocorrências de acidentes e doenças no Brasil, como informado acima. Assim, um dos eixos da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CANPAT) é atuar na **formação cívica de crianças e jovens**, com objetivo de proporcionar-lhes conhecimentos que servirão de subsídios a futuros adultos inseridos na dinâmica trabalhista, como empreendedores ou trabalhadores.

Nesse contexto ocorre o **Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, criado pela Lei 12.645/2012** e inserido dentro das ações da CANPAT, que conta com o apoio de diversas instituições parceiras que compartilham da visão de que é de extrema relevância a disseminação da cultura de cultivo de saúde e segurança na nossa população.

Junto ao material para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas encontra-se uma **Cartilha de Segurança e Saúde nas Escolas, com várias informações de perigos e riscos no ambiente escolar**, com sugestão de medidas de prevenção, para ser utilizada no planejamento das escolas brasileiras. Conheça em gov.br/dnsse.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO (CONT)

Decerto que ocorrem, também, milhares de acidentes e doenças nos ambientes escolares ou fora deles, sejam relacionados aos profissionais que ali trabalham (acidentes e/ou doenças do trabalho) ou envolvendo os estudantes.

Dados do site Criança Segura trazem que acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Por ano, conforme o site, mais de **3.300 meninas e meninos morrem** por esse motivo e outras **112 mil crianças são internadas em estado grave**.

Já na faixa entre 15 e 19 anos, um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS), publicado em 2017, revela que **violência interpessoal, acidentes de trânsito, suicídio, afogamento e infecções respiratórias** são as principais causas de morte precoce desses jovens.

A imensa maioria desses acidentes (observe que acidentes não inclui atos de deliberada vontade, como falaremos adiante) **poderia ser evitada com noções simples de prevenção**, que é o que propõe a Inspeção do Trabalho no Brasil, através da celebração do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas – DNSSE, que permite que instituições públicas e privadas possam desenvolver atividades de orientação nas escolas.

Queremos contar com sua parceria e de sua escola para mudar essa realidade e **plantar uma semente de cidadania em prevenção de acidentes e doenças** em nossos jovens, que os acompanhará por toda a vida.



Acidentes e doenças envolvem também as escolas, seja quando ocorrem com profissionais, caracterizando um acidente ou doença do trabalho, seja quando ocorrem com os estudantes.

Acidentes podem se dar no trajeto escola-casa-escola, em vários ambientes da escola e até mesmo em casa, no lazer e nos mais variados locais e atividades.

Cuide de si e de seus alunos. Fique alerta!

ORIENTAÇÕES PARA A AULA

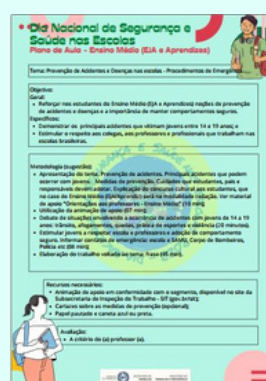
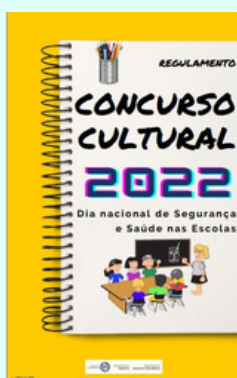
Iremos realizar um **evento on-line às 09h (horário de Brasília) do dia 10/10/2022**, que é o **Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas**. Esse evento terá uma duração aproximada de 01 hora e será uma base de apoio para que você possa desenvolver o assunto com os jovens de sua escola, fazendo uma aula sobre isso, com base nas informações aqui constantes.

Lembro que está disponibilizado na página do Dia Nacional de Segurança e Saúde, na internet, gov.br/dnsse, um **Plano de Aula** segmentado em conformidade com a modalidade de ensino. **O Plano faz a sugestão de uma aula, dividindo os assuntos por tempo (01h30)**. É uma referência ao professor, que pode adaptá-lo à vontade de acordo com a sua realidade local.

Inicialmente precisamos dizer que há um conceito, indevido, que acidentes são eventos incontroláveis, imprevisíveis e repentinos, que ocorrem por obra do destino, o que dificulta o seu controle e antecipação. Às vezes chegam até mesmo a serem considerados, de forma indevida, como normais e que fazem parte da vida das pessoas.

Não é assim. **Acidente tem causa, origem e pode ser estudado de forma epidemiológica, possibilitando a adoção de medidas preventivas**, resultando no seu controle. E essa é a principal abordagem que daremos na edição 2022 do DNSSE: **ênfase na fase anterior ao acidente, na fase "pré-acidente"**, procurando identificar todos os perigos existentes no entorno do estudante, controlar os fatores de risco, buscando a sua eliminação, afastamento ou diminuição, com objetivo de diminuir as ocorrências e/ou seus efeitos.

Os acidentes costumam ocorrer conforme a idade e estágio de desenvolvimento das crianças e jovens. O estudo dos acidentes mais frequentes pode direcionar as ações de identificação dos perigos e riscos presentes em seu ambiente, favorecendo a adoção de medidas de controle, diminuição ou eliminação desses riscos.



ORIENTAÇÕES PARA A AULA - CONT.

Na **faixa etária de 15 a 17 anos**, que normalmente abriga os estudantes do Ensino Fundamental II, os jovens já possuem **bastante autonomia** e a quase não contam com a presença dos pais na maioria de seus atos. Aliado a isso, o sentimento de liberdade e o **excesso de auto-confiança** acaba por limitar a imposição de limites e conduz a situações de riscos para si e outros integrantes de seu círculo. É comum, assim, a ocorrência de **acidentes de trânsito**, seja como passageiro, pedestre e até mesmo como condutor), **traumas decorrentes de esportes e acidentes decorrentes de situações de risco e violência, como bullying, uso de bebidas alcoólicas e outros**. Há casos, ainda, de **afogamento e quedas**, além de outras situações.

Muitos desses acidentes podem ocorrer dentro da escola, seja por falta de preparação estrutural do estabelecimento (prédio escolar) ou por falta de reconhecimento dos perigos e riscos existentes no ambiente escolar por parte da direção e dos estudantes, além, obviamente, desse espírito de invulnerabilidade do adolescente e jovem adulto, provocado muitas vezes por mudanças físicas e psicológicas tão comuns nessa fase da vida.

Vamos falar de alguns desses tipos de acidentes, para **conhecer medidas de prevenção que podem ser adotadas**. Há uma animação de apoio disponibilizada em gov.br/dnsse (aba DNSSE 2022) para ser vista pelos alunos, diretamente na sala de aula, se você tiver suporte técnico em sua escola) ou em smartphones, tablets, notebooks e outros instrumentos que rodem YouTube. Não deixe de assistir a live, em 10/10, e mostrar aos alunos a animação, para enriquecer a sua aula.



Vamos conhecer os principais acidentes com jovens de 15 a 19 anos e aprender a evitá-los!

AFOGAMENTOS

Segundo a organização Criança Segura Brasil, os afogamentos são a segunda maior causa de morte e a sétima de hospitalização por motivos acidentais entre crianças com idade de zero a 14 anos. Em 2018, 866 pessoas dessa faixa etária morreram vítimas de afogamento, o que representa uma média de 2,3 óbitos por dia, de acordo com dados do Ministério da Saúde. Esse tipo de acidente continua na fase da vida pré-adulta: **afogamentos são a terceira maior causa de mortes entre jovens de 15 a 19 anos de idade**, correspondendo a 6,6% dos casos de morte.

Afogamentos podem ocorrer não somente em rios, mares, lagos e piscina, mas também em baldes e pequenas lâminas de água. Ficando um pouco mais velho, já na fase inicial da adolescência, **desconhece os perigos e confia em sua capacidade física**, que por vezes não está preparada para suportar as dificuldades que podem vir em ambientes com águas.

Assim, **é preciso ter atitudes preventivas** sempre, tanto em relação ao ambiente quanto em relação ao comportamento dos pais, responsáveis e dos adolescentes.

Qualquer lugar ou local que possa conter água, como tanques, cisternas e reservatórios deve ficar sempre fechados e isolados, com materiais resistentes e compatíveis com as instalações. Muitas crianças, adolescentes e jovens ainda são vítimas desse tipo de acidente, quando fazem suas brincadeiras, tarefas ou quando são atraídas pela curiosidade. Se houver criança pequena na casa, o banheiro e a lavanderia devem estar fechados e trancados, com a tampa do vaso sanitário baixada e com **dispositivo de segurança**, para que a criança pequena não possa cair acidentalmente.

Se a residência tiver piscina, esta deve ser isolada com cerca e acesso fechado com cadeado ou chave, se houver crianças. É positivo instalar capa de segurança, mas não se pode confiar somente nesse acessório, pois não elimina o risco. Verifique em sua residência potenciais perigos em relação a afogamentos e elimine essas possibilidades. Se estiver em locais abertos, como rios, praias, lagos e outros, assegure que as crianças tenham acesso somente a locais seguros, devidamente supervisionadas, e que entendam e respeitem as placas de orientação e os salva-vidas.

Em relação ao comportamento dos adolescentes, jovens, pais ou responsáveis, é importante entender que **os jovens são atraídos por novidades e sua curiosidade pode levar a situações perigosas**, pois ainda não têm o discernimento completo para compreender riscos. Assim, não devem ficar sozinhos em locais com água ou em suas proximidades, não podem fazer brincadeiras bruscas, tais como correr, empurrar e pular em cima de outras colegas. **É importante que as crianças e os jovens saibam nadar**, tendo aprendido com instrutores capacitados e que entendam os perigos que a água pode oferecer, que entendam os limites e que usem colete salva-vidas ou outros equipamentos protetivos, quando indicado.

TRÂNSITO

Acidentes de trânsito são a principal causa de mortes acidental de crianças e adolescentes entre 01 a 14 anos no Brasil, seja por serem ocupantes de carros ou vítimas de atropelamento. Corresponde a **25% das mortes de jovens entre 15 e 19 anos** motivadas por fatores externos no Brasil.

Embora seja um problema que afeta não somente os estudantes, mas toda a sociedade brasileira, **as escolas podem e devem ajudar a fazer a prevenção desses acidentes**, entendendo os fatores de suas ocorrências e ensinando os alunos os meios de prevenção ou mitigação dos efeitos de um acidente de trânsito.

Os jovens são vítimas de acidentes de trânsito desde quando são transportados, ainda pequenas crianças, mais vulneráveis por estarem ainda em desenvolvimento corporal. Também por serem menores, não tem uma visão espacial adequada e por vezes não conseguem ver um carro se aproximando, pois não enxergam por cima de carros estacionados, bem como não conseguem avaliar corretamente a velocidade e a distância de um carro em aproximação. Outras vezes, não estão dentro do campo de visão dos motoristas. A curiosidade e a distração são inimigas das crianças e adolescentes em relação ao trânsito, especialmente se tem acesso a um celular.

Mas também são vítimas (e porque não dizer uma espécie de autores) quando indevidamente conduzem veículos, seja por não terem habilitação legal ou, quando não tem a habilidade e discernimento necessários, em razão da falta de prática, excesso de auto-confiança e até mesmo ingestão de bebidas alcoólicas.

O que fazer, então? Bem, a escola pode adotar algumas medidas preventivas, iniciando por seu entorno: solicitar aos órgãos competentes a construção de calçadas no entorno da escola, faixas de pedestres nas ruas próximas à escola, instalação de semáforo e até a disponibilização de profissionais para orientar os alunos na chegada e saída da escola. Importante que a escola veja se há local apropriado para vans e demais veículos estacionarem de modo que os estudantes possam sair de forma segura, pelo lado direito do veículo. Pode, também, desenvolver um projeto de educação para o trânsito junto a seus alunos.

Pais, responsáveis e alunos, por sua vez, precisam compreender e entender as regras de trânsito e transporte de menores nos carros, adequando-se a elas. Além disso, é também importante e fundamental orientar a criança, também com exemplos, a atravessar sempre na faixa de pedestre, em passarela ou local seguro, olhar várias vezes para os dois lados e sempre atravessar a rua em linha reta (crianças até 10 anos nunca podem atravessar ruas sozinhas, mas acompanhadas por adultos), não correr nas ruas, caminhar sempre nas calçadas, não atravessar a rua por trás dos veículos, árvores, postes e outros obstáculos, mas sempre se expondo para serem vistas pelos motoristas, olhar bem antes de descer dos veículos e observar bem as saídas de carros das garagens, sem passar correndo na frente. Cautela é o principal instrumento para evitar acidentes de trânsito.

Também é fundamental que os jovens sejam orientados sobre o trânsito, para que conheçam suas regras, se tornem perfeitamente habilitados e entendam que a utilização de um veículo é um compartilhamento de cidadania e respeito entre todos os outros que estão nas vias, sejam condutores de outros veículos, pedestres, ciclistas etc. É necessário e fundamental um incentivo à educação no trânsito.

QUEDAS

As quedas são responsáveis por grande parte dos traumatismos não fatais, como por exemplo, déficits neurológicos persistentes em razão de traumatismos cranioencefálicos (Artigo Quedas de Crianças e de Adolescentes: Prevenindo Agravos por meio da Educação Em Saúde – Márcia Adriana Poll e outros – Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria).

Esse mesmo Artigo nos traz que, dos casos atendimentos em um determinado Pronto Socorro envolvendo crianças e adolescentes de 00 a 19 anos, 63,1% ocorrem com pessoas do sexo masculino, 19,0% com adolescentes entre 10 e 14 anos e **12,1% com jovens entre 15 e 19 anos**, informando ainda que os principais motivos do atendimento foram quedas de bicicleta, quedas do mesmo nível, queda de cama e queda de altura, na ordem.

Assim, é preciso adotar medidas de prevenção contra quedas.

Na escola, é preciso verificar a **existência de diferença ou ressalto nos pisos** e corrigi-los, certificar se o processo de limpeza do chão é efetuado em horário sem a movimentação de estudantes, ou quando impossível, se há a devida sinalização, **garantir que as escadas possuam portões de segurança no topo e na base das escadas e corrimão, se estão livres de objetos, se possuem tamanho compatível com a circulação dos estudantes e se há fita antiderrapante e avisos de segurança.**

Em casa e apartamentos (e mesmo em escolas onde há pisos mais altos), é preciso verificar se há necessidade de **instalação de grades ou redes de proteção** nas janelas, sacadas e mezaninos. Os móveis devem estar afastados das janelas.

É bem comum, também, **quedas em decorrência da prática de esportes**, razão pela qual é fundamental seguir as regras do jogo e utilizar equipamentos de proteção adequados ao esporte que pratica.



PRÁTICA DE ESPORTES - TRAUMAS

A ocorrência de traumas na prática esportiva vem se tornando uma questão de saúde e impactando o sistema de atendimento hospitalar.

De fato, embora saudável, por vezes o esporte, quando praticado sem os devidos cuidados podem trazer consequências desagradáveis ao praticante. Em vez da saúde, uma lesão. Uma prática de esporte em nível competitivo, se não feita por profissional, pode trazer **sequelas, caso sejam exigidas e aplicadas cargas acima da capacidade motora** do adolescente e do jovem, que tem o desenvolvimento físico ainda em andamento.

Há registros de lesões e traumas provocados por **quedas e torções, chutes, contato físico** com outras crianças/adversários. Essas lesões podem ocasionar **arranhões, luxações, traumatismos dentários, concussão, traumatismos cranianos, fraturas e outras sequelas**, dependendo do esporte que é praticado. Também são relatados casos de **desidratação e insolação**.

Mas isso não significa que não deve ser efetuada a prática de esportes. Muito pelo contrário, deve ser incentivada a boa prática de esportes, em carga compatível com o desenvolvimento motor do adolescente e com as precauções para evitar acidentes ou minimizar suas consequências.

A iniciação ao esporte deve ser realizada preferentemente por profissional de educação física, que tem capacidade de entender as peculiaridades de cada criança e fazer adequadamente sua formação. Na escola, nas práticas do dia a dia, na recreação, é importante ter sempre comportamentos seguros, desde as instalações até a sua prática. A escola deve verificar se o local destinado às aulas de educação física não tem **ressaltos ou saliências no piso**, se não há objetos ou estruturas que podem machucar os estudantes (se tiver, tem que haver proteção), se a **iluminação é adequada** e se oferece proteção contra o calor. Se houver piscina para prática de esportes, a instalação deve ter proteção contra a sucção e a presença necessária a presença de salva-vidas.

Na prática da atividade física é importante iniciar pelo **aquecimento e alongamento**, preparando os músculos para esforços, bem como inclusão de pausas para descanso e hidratação. O aluno deve procurar sempre beber líquidos, mesmo que não sinta vontade.

Sempre deve ser incentivado o uso de **equipamentos de proteção, em conformidade com o esporte que se pratica**. Assim, se for andar de bicicleta, por exemplo, é bom acostumar a criança a utilizar luvas, capacete, cotoveleira e óculos, para em caso de queda (observe que as quedas são uma das principais causas de traumatismos) diminuir as suas consequências. No caso de futebol, usar caneleira e evitar disputar a bola com a cabeça. E assim também comportamentos preventivos em outros esportes.



BULLYING E OUTROS TIPOS DE VIOLÊNCIA

Embora casos de bullying e violência não possam ser tipicamente considerados casos de acidente, pois não são independentes da vontade humana, ou seja, não há a condição da não intencionalidade, **casos de violência envolvendo bullying e outros tipos de agressão ainda são comuns na faixa etária e devem merecer atenção**, pois afetam a segurança e a saúde dos estudantes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como **“uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação.”** Ou seja, é uma ação intencional, o que afasta do conceito de acidente.

E essa violência está presente na escola, entre estudantes, e por várias vezes extrapolando esse universo estudantil (entre estudantes), **atingindo a escola, professores e todos os profissionais que nela trabalham.**

Há vários tipos de violência presente entre estudantes, seja por meio de **agressões verbais e bullying, seja por meio de violência física ou sexual.**

O Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, versão 2021, **teve como tema principal o “Bullying”**, com todo o material de apoio voltado a essa questão que se apresenta como fenômeno tipicamente escolar. Todo o material está em [“gov.br/dnsse”](http://gov.br/dnsse) e pode ser visto a qualquer momento, inclusive ser apresentado em sala de aula.

Há uma necessidade muito grande de **debater todo tipo de violência na escola**, que ultrapassa as ações propostas para o Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas em 2022. De qualquer forma, por ser fenômeno conhecido suas causas e origem, pode ser estudado e ser objeto de medidas de prevenção e controle.

Estimulamos as escolas a debaterem o assunto com os estudantes e retornaremos o assunto oportunamente.

Todo nosso respeito aos professores e professoras do Brasil e a todos que ajudam a educar os nossos jovens!

MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR

Para auxiliar a aplicação da aula, a SIT disponibiliza em seu site (www.gov.br/sit) vários materiais:

Orientações às escolas

Orientações aos voluntários

Orientações aos professores, segmentado por modalidade de ensino

Plano de aula, segmentado por modalidade de ensino

Regulamento do Concurso Cultural

É bom fazer uma leitura do material, apresentado com linguagem simples e acessível, para ter uma ideia de todo o conteúdo do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas.

Chamo a atenção, no entanto, para o Plano de Aula e para as Animações de apoio.

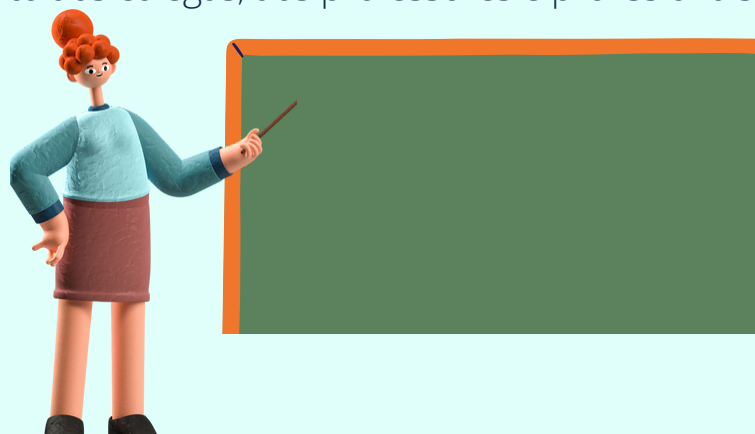
O plano de aula fala dos objetivos (geral e específicos) da aula, as atividades possíveis e uma previsão de tempo para cada uma delas. É um balizador para ajudar os (as) professores (as) durante a aula. Fiquem à vontade para utilizar.

Foram desenvolvidas **04 animações**, uma para cada modalidade de ensino. Veja a animação correspondente à sua classe (**Ensino Médio/EJA/Aprendizagem**) em **gov.br/dnsse**. A animação de apoio traz as situações que mais acidentam os jovens dessa faixa etária, com uma linguagem simples e de fácil assimilação pelo estudante e pelos pais ou responsáveis. Tudo com personagens adequados ao jovens e procurando estimular um comportamento seguro.

Sugerimos a visualização das animações antes de transmitir para os alunos. Estão disponíveis, como dissemos, no site do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas (gov.br/dnsse).

A aula tem sugestão de duração de 90 minutos (veja o Plano de Aula) e tem alguns objetivos:

- 1 -** Reforçar nos estudantes do Ensino Médio (EJA e Aprendizes) noções de prevenção de acidentes e doenças e a importância de manter comportamentos seguros;
- 2 -** Demonstrar os principais acidentes que vitimam jovens entre 14 e 19 anos; e
- 3 -** Estimular o respeito aos colegas, aos professores e profissionais que trabalham nas escolas brasileiras.



O QUE FALAR AOS ALUNOS?

Há uma variedade de assuntos para falar sobre prevenção de acidentes e comportamento seguro. As orientações acima, assim como a animação, vão trazer inspiração para iniciar uma conversa com os pequenos estudantes sobre as mais diversas situações que podem ser vivenciadas na escola, em casa, no trajeto, nas festas, no lazer e em outros locais.

Importante observar o grau de discernimento da turma e se já ocorreram ou ainda ocorrem situações em que as regras foram aplicadas dentro da sala de aula, estimulando ações positivas. Listamos algumas possibilidades:

- 1** Estimule o debate: solicitar aos alunos que falem de situações que já viveram ou conhecem;
- 2** Pergunte sobre cada uma das cenas da animação, o que acontece e por que acontece;
- 3** Solicite aos alunos que apresentem outras situações que podem caracterizar uma situação insegura, além das apresentadas. Sugerir hipóteses; e
- 4** Faça alguma dinâmica de grupo em que se pode praticar o comportamento seguro. Fale sobre violência, se sentir confortável.
- 5** Por fim, estimule que os estudantes façam os trabalhos relativos ao Concurso Cultural promovido no Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas. Para os estudantes do Ensino Médio o trabalho será uma **redação**. O Regulamento está disponível no site do DNSSE (gov.br/dnsse).

Lembro que sua escola pode receber a visita de algum voluntário. Aproveite bastante essa oportunidade.

Uma boa aula a todos!

